



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Nazismo jeca

Nelson Rodrigues conta que, certo fim de tarde, chegava em casa, quando foi abordado por uma estagiária, que lhe perguntou: "Nelson, qual é o grande acontecimento do século 20?" O nosso profeta do óbvio não teve dúvidas e fulminou: "A ascensão dos idiotas". A estagiária dobrou-se de rir e emendou: "Nelson, você é muito engraçado. Mas, agora, a sério, diga qual o grande acontecimento do século 20?" Sem esboçar nenhum sorriso,

Nelson respondeu novamente, em tom grave: "A ascensão dos cretinos". Argumentou que nunca havia falado tão sério: "Antigamente, os idiotas raspavam na parede com a consciência de sua inépcia. Mas, hoje, se um cretino fundamental sobe em uma lata de querosene Jacaré, será seguido por milhares de outros cretinos fundamentais".

O nosso profeta do óbvio não conhecia ainda o poder propagador da internet, em que a opinião de um Prêmio Nobel e de um ignorante têm a mesma credibilidade. Na pandemia, a disseminação de asneiras atingiu o ápice, com a anti-ciência, a antivacina, a antieducação, a anticultura e o antijornalismo.

Nos dias atuais, vemos os idiotas

assumirem o primeiro plano da cena política e comandarem as massas. A estupidez se tornou impávida e triunfante. Nas últimas semanas, assistimos a algumas cenas deprimentes. Uma moça ridicularizou a colega de 40 anos na escola, alegando que, com aquela idade, deveria estar aposentada.

Ante a reação negativa, depois que o vídeo viralizou nas redes sociais, a autora da frase infeliz pediu desculpas, sentiu o peso da besteira e resolveu abandonar a escola. Quer dizer, é um festival de equívocos. Não sabe que todos têm que estudar e se renovar sempre, ninguém está pronto, principalmente na era da informação. É muita infantilidade alguém imaginar que será jovem eternamente.

Em outra cena, um aluno do Centro do Ensino Médio 9 da Ceilândia presenteou a sua professora um pacote de Bombril com o objetivo de agradá-la pela raça. Isso tudo sob os risos dos colegas que filmavam o ato infame. A professora ainda tentou ser elegante: "Vou aceitar porque tudo o que vem volta". No entanto, outros alunos teriam visto a professora chorando.

Enquanto isso, um professor da rede estadual de ensino, de Imbituba, no sul de Santa Catarina, declarou admiração por Adolf Hitler em sala de aula, conforme se pode ver em vídeo que circulou pelas redes sociais. Na gravação, ao ser indagado por um aluno se apoiava o que Hitler fez, o professor responde: "Sim, claro. Por isso que

me chamam de nazista". E completa: "Eu tenho uma admiração pelo Hitler enormemente.

A estupidez é um delito intelectual inimpunível. No entanto, quando a boçalidade se manifesta como racismo ou nazismo torna-se um caso de polícia. É uma ótima oportunidade para realizar ações de educação nas escolas onde ocorreram essas situações reveladoras do estado de doença na qual mergulhou o país, depois de quatro anos de um governo insano. As redes sociais não podem permanecer uma terra de ninguém, onde floresce o racismo, a boçalidade e a burrice. Só a educação pode nos salvar no nazismo jeca, inserido nas redes sociais nos últimos quatro anos, em nome de Jesus.

**ASSISTÊNCIA SOCIAL /** Após análise, o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios recomendou ações de manutenção e a implantação de novas unidades para melhor atender as pessoas em situação de rua da capital

# MP pede mais atenção aos centros POP

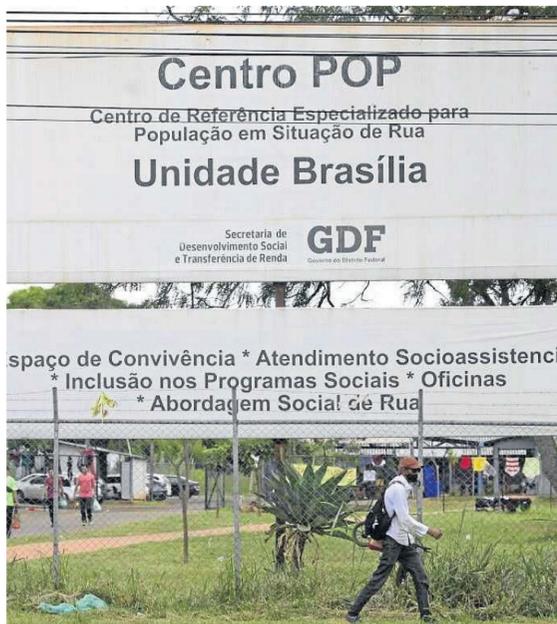
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com cerca de 3 mil pessoas vivendo em situação de rua no Distrito Federal, segundo levantamento realizado no ano passado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF/Codeplan), os Centros de Referência Especializada para População em Situação de Rua (Centros Pop) são a principal opção para essa população carente que busca apoio em meio a tanta dificuldade. No entanto, após visita aos locais, na última segunda-feira, o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) recomendou a manutenção e a implantação de novas unidades para a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes-DF).

Através do Núcleo de Enfrentamento à Discriminação (NED) e das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos Difusos (Proregs), o MPDFT apontou à pasta sobre a necessidade de adaptações, manutenções e reformas nas unidades já existentes, localizadas na Asa Sul e em Taguatinga Norte, regiões com a maior incidência de pessoas em situação de rua, além de enviarem um requerimento para a elaboração de um plano de ação para melhorar o serviço, em especial, no Centro Pop Brasília.

Morador em situação de rua há uma década, Natalício Lins, 57 anos, depende do apoio do Centro Pop da Asa Sul para se alimentar e fazer a higiene pessoal. No entanto, ele avalia que a qualidade da alimentação fornecida pelo local caiu bastante nos últimos anos. "Antes o café da manhã era nota 10, agora está nota 1", comenta. Além da comida, o morador conta que a estrutura dos banheiros também está comprometida. "Ficou fechado por dois dias, no fim de semana, porque alguns outros moradores quebraram vasos e pias. Sei que não é culpa deles (trabalhadores locais), mas essa atitude de terceiros atrapalha quem quer usar e precisa", pontua.

De muletas e com dificuldade para caminhar, Natalício sofreu um acidente após ter uma convulsão e perdeu parte da coordenação motora das pernas. Vinde de São Paulo para resolver um problema pessoal na capital do país, o morador vive em um barraco de lona nas grades do Centro Pop. "A situação da administração está muito precária", opina. Ele destaca que espera há anos uma vaga em um albergue, mas não



Governo promete responder aos questionamentos dentro do prazo

apareceu a oportunidade ainda. "Pretendo ir embora daqui. Todo mundo quer uma vida melhor e ser bem tratado", conclui.

Segundo o núcleo e as promotorias, a instalação de novos Centros Pop na cidade, em especial na região central de Brasília, irá aliviar o atendimento da unidade da Asa Sul. De acordo com os membros do MPDFT, durante as visitas institucionais, foram ouvidos relatos sobre a ocorrência de curtos-circuitos nos quadros elétricos, além de observarem falhas nas estruturas dos prédios e mofo nos banheiros. Os promotores recomendam ainda que a Sedes-DF reestruture o Centro Pop Brasília e adote soluções resolutivas de conflitos para o gerenciamento da crise que envolve usuários e servidores.

Grávida de cinco meses, Daniela dos Santos, 37, conta que não tem torneira do chuveiro no banheiro feminino e isso dificulta na hora de abrir e fechar a ducha, além de o local estar em situação precária. "Só tem um chuveiro para todas as mulheres tomarem banho. É péssimo isso", destaca. Ela conta também que tem dificuldades em pegar o café da manhã e almoço para o marido Silvano Daora, 50, que ficou deficiente e anda de muletas por conta de uma queda de um pé de jaca.

Vindos de Salvador, na Bahia, para procurar familiares, o casal perdeu o contato dos parentes e ficou sem ter onde morar.

"Não tivemos condições de voltar para a nossa cidade", diz Silvano. Há um ano vivendo nas ruas da capital, os dois desejam melhores condições para viver, ainda mais por conta da espera

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dependente de ajuda do GDF, Natalício Batista frequenta o local para se alimentar e tomar banho



Daniela dos Santos e Silvano Daora vivem há um ano nas ruas

dos gêmeos. "Já vieram e levaram nossas cobertas, lençóis e até as roupas dos nenéns. Tentaram levar tudo ao desfazerem nosso barraco", pontua, acrescentando que alguns funcionários do

centro e ONGs os ajudam com mantimentos.

#### Prazo

A Secretaria de Desenvolvimento

Social tem 60 dias para informar ao Ministério Público sobre todas as medidas tomadas. A pasta informou que tomou conhecimento formalmente das recomendações, na terça-feira, e fará as análises técnicas para responder dentro do prazo estabelecido. "Cumpra esclarecer que as recomendações oriundas do MPDFT já estão de acordo com o planejamento de ampliação e melhoria dos serviços e das estruturas físicas das unidades desta secretaria", informa a nota enviada ao Correio.

Acolhendo a população de rua do DF, os Centros Pop oferecem atendimentos individuais e coletivos, oficinas, atividades de convívio e socialização. O local não funciona como abrigo. Nos centros, os moradores em situação de dificuldade podem guardar pertences, fazer a higiene pessoal, se alimentar com café da manhã, almoço e lanche, além de conseguir documentação. O espaço também orienta sobre os direitos e viabiliza o acesso a outros serviços, benefícios socioassistenciais e programas públicos. Nos centros, são atendidos jovens, adultos, idosos e famílias.

A Administração da Loja Maçônica Aurora de Brasília convida os Irmãos e Familiares para o lançamento do Livro

**A MAÇONARIA, O BRASIL E O 3º MILÊNIO**

Adirson Vasconcelos

no dia 3 de abril de 2023 (segunda-feira), a partir das 18 horas.



Endereço: Salão de Festas da Loja Maçônica Aurora de Brasília  
SCLN 304 - Bloco A - Subsolo - Asa Norte Brasília/DF.  
Contato: (61) 3326.0893  
Pedidos: (61) 9.8440.1100

